

## **Prevalência do Consumo Precoce de Alimentos de Baixo Valor Nutricional em Lactentes atendidos em Unidade de Saúde de Porto Alegre**

**Introdução:** As preferências alimentares são estabelecidas precocemente e irão predizer os hábitos alimentares futuros. A introdução precoce de alimentos de baixo valor nutricional (ABVN) é um dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.

**Objetivos:** Verificar a prevalência do consumo precoce de ABVN em lactentes atendidos em Unidade de Saúde (US) de Porto Alegre.

**Métodos:** Análise transversal de um ensaio de campo randomizado realizado em US de Porto Alegre. Entre 6 e 9 meses da criança foi realizada visita domiciliar com aplicação de questionário contendo informações sobre o consumo de ABVN, avaliados individualmente ou agrupados em alimentos com alta densidade de açúcar (ADA): gelatina, bolacha recheada, chocolate, pirulito e bala; e gordura (ADG): embutidos, salgadinhos, bolacha recheada, chocolate e frituras.

**Resultados:** Foram avaliados 619 lactentes. As frequências referentes ao consumo precoce de alimentos com ADA e ADG mostraram-se elevadas (84,2% e 54,5%, respectivamente). Antes dos 6 meses, 76,9% dos lactentes já haviam consumido açúcar de adição, com idade média de introdução de 2,9 meses. Em relação ao mel, foi de 2,65 meses. As proporções de consumo de gelatina e petit suisse também apresentaram valores elevados, 73,0% e 74,2%, respectivamente. Para ambos os alimentos, a idade média de introdução foi anterior aos 5 meses, sendo 4,53 meses para a gelatina e 4,63 meses para o petit suisse. Bebidas ricas em açúcar, como refrigerantes e sucos artificiais, foram oferecidas a 49,9% das crianças.

**Conclusão:** Considerando a elevada prevalência de introdução precoce de ABVN, os serviços de saúde da atenção primária devem priorizar o combate a essa prática, as quais estão associadas ao risco do desenvolvimento de obesidade infantil.